

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES ENVOLVENDO ANIMAIS PEÇONHENTOS NO CEARÁ

Soraya Alves Marreiro, Ana Sarah Laurindo Pinto, Carlos Eduardo Arruda Lima, Francisco Moisés Ferreira de Sousa, Manuela de Sousa Oliveira, Rogerio Pinto Giesta

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde classifica os acidentes envolvendo animais peçonhentos como doenças tropicais negligenciadas, estimando que 94 mil mortes decorram dos 1.841 milhões de envenenamentos registrados anualmente no mundo. **Objetivo:** Analisar os dados epidemiológicos sobre acidentes envolvendo animais peçonhentos no Ceará. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo a partir de dados extraídos do boletim epidemiológico de 27 de novembro de 2020 sobre animais peçonhentos, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. **Resultados:** De 2009 a 2019 o Ceará notificou 54.867 acidentes com animais peçonhentos, dos quais 4.340 (8%) envolviam abelhas. Abrangendo 73% dos municípios do estado, os acidentes com abelhas vêm aumentando com o transcorrer do tempo, com um crescimento aproximado de 727% do ano de 2009 para 2019. Quanto à vigilância dos acidentes com aranhas, o aumento do número de casos é menos expressivo no período analisado, de 56 registros em 2009 para 345 em 2019, fazendo com que sejam parcialmente desprezados. Responsável por 15,8% dos acidentes, o gênero *Loxosceles* sp (aranha-marrom) se configura como o mais agressor dentre os ataques de aranhas. Acidentes com escorpiões apresentam um aumento em torno de 980% no período analisado (de 719 para 7.763 notificações), representando um total de 38.047 casos (69,3%) dos 54.867 acidentes com animais peçonhentos registrados. De 2014 a 2017 as notificações quanto a serpentes aumentaram 122%, apresentando pequena queda em 2018 e atingindo 1336 casos em 2019. **Conclusão:** As notificações de acidentes com animais peçonhentos cresceram substancialmente no período de 2009 a 2019. O destaque foi para casos envolvendo escorpiões, seguido por serpentes, abelhas e aranhas, enfatizando, assim, a importância do aperfeiçoamento dos sistemas de vigilância epidemiológicos e entomológicos para acompanhamento dos acidentes além da apropriada intervenção no âmbito da educação em saúde.

**Palavras-chave:** ANIMAIS PEÇONHENTOS. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. ANIMAIS VENENOSOS. ENVENENAMENTOS.